

CRISE DA MONARQUIA-1ª REPÚBLICA

CRISE DA MONARQUIA- MOTIVOS:

- Ultimato Inglês.
- Crise económica e financeira (industrialização lenta, situação de endividamento externo)
- Descontentamento social.
- Difusão de ideias republicanas.

REGICIDIO

- Assassinato de D. Carlos e do seu filho mais velho.
- Os responsáveis pelo regicídio eram da Carbonária(sociedade secreta, defensora das conquistas da liberdade, impunha aos seus filiados a posse de uma arma e respectivas munições.)

IMPLANTACÃO DA REPÚBLICA

- 5 de Outubro de 1910.
- Foi criado um governo provisório dirigido por Teófilo de Braga.
- Em 21 de Agosto de 1911 foi aprovada uma nova constituição que estabelece um regime democrático parlamentar.

• Poder legislativo	• Congresso	• Câmara dos deputados e senado
• Poder executivo	• Presidente da República e ministros	
• Poder Judicial	• Tribunais	

MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO DA 1ª REPUBLICA:

Leis de separação da Igreja e do Estado:

- Proibição do ensino religioso nas escolas públicas.
- Expulsão das ordens religiosas.
- Nacionalização dos bens da Igreja.

Medidas de carácter social (A base da sociedade portuguesa era constituída por camponeses, artesãos, empregados públicos e comerciantes, na sua maioria pouco instruídos ou analfabetos e tinham fraca consciência dos seus direitos e deveres).

- Direito á greve.
- Protecção à infância e à velhice.
- Horário semanal fixo em 48 horas.

- õ Direito ao divórcio e ao casamento civil.
- õ Igualdade entre filhos legítimos e ilegítimos.
- õ Igualdade dos direitos da mulher.
- õ Proibição do trabalho infantil.

Medidas no domínio da educação:

- õ Escolaridade obrigatória entre os 7 e os 10 anos.
- õ Criação de jardins-de-infância.
- õ Aumento do numero de escolas primárias.
- õ Reforma do ensino técnico.
- õ Criação de universidades.

INDUSTRIA:

- õ Predominavam a indústria do tabaco, metalurgia, conservas cimentos e têxteis.
- õ Predomínio de indústria de dimensão média ou pequena.
- õ A indústria de maior dimensão era a indústria têxtil.
- õ Embora não houvesse abundância de matérias-primas, capitais nem técnicos especializados, verificou-se um ligeiro desenvolvimento a partir de meados do séc. XIX

AGRICULTURA

- õ O país era predominantemente agrícola mas esta continuava pouco desenvolvida.
- õ A produção de cereais era fraca.
- õ Foram elaborados vários projectos para proceder a remodelações nesta área mas nunca se conseguiu fazer nenhuma reforma agrária.

DIFICULDADES DA ACÇÃO GOVERNATIVA:

- õ Divergências no interior do partido republicano resultantes de questões entre os seus dirigentes e da dificuldade em cumprir o programa.
- õ Falta de maioria partidária no Congresso (parlamento).
- õ Instabilidade política (sucessão de vários governos.)

MOTIVOS QUE LEVARAM PORTUGAL A PARTICIPAR NA 1ª GUERRA:

- õ Defesa das colónias (Angola e Moçambique).
- õ Ajuda aos Aliados.
- õ Necessidade de reconhecimento da República (O regime republicano iria ser respeitado internacionalmente se os aliados ganhassem a guerra.)
- õ Pedido da Inglaterra para que fossem confiscados os barcos Alemães ancorados nos portos nacionais.
- õ Formação da CEP (Corpo Expedicionário Português) – Participação na batalha de LA LYS em França. (os portugueses bateram-se corajosamente apesar de serem derrotados.

CONSEQUÊNCIAS:

- ð Agravamento da situação económica e social (aumento do custo de vida, escassez de bens de primeira necessidade, fome, aumento dos impostos, desemprego).
- ð Perdas humanas.
- ð Instabilidade política.

DITADURA MILITAR:

- ð Os governos continuavam a suceder-se e começou a gera-se uma ideia de que o exercito era a única força capaz de por ordem no pais.
- ð Em 28 de Maio de 1926, as tropas comandadas pelo General Costa Gomes marcharam sobre Lisboa e derrubaram o governo.
- ð Os militares substituíram a Republica por uma Ditadura Militar.